

ESTUDO DOS FOCOS DE CRIADOURO DO MOSQUITO AEADES NA LOCALIDADE DE REDENÇÃO CEARA NO PERÍODO DE 2011 A 2016

Ivandro de Jesus Moreno de Oliveira¹, Rejane Felix Pereira²

Resumo: Com o aumento dos tipos de doenças ocasionadas pelo mosquito do gênero *Aedes*, e com o aumento do número de casos dessas doenças em específico a dengue, febre Chikungunia e Zika vírus, iniciou-se uma luta da sociedade contra o vetor transmissor, em que a maneira mais eficaz para controlar sua proliferação é evitar seus criadouros. Este estudo consiste em identificar os principais tipos de criadouro do mosquito no município de Redenção/Ce e reduzir sua proliferação. Através de um mapeamento local e temporal dos possíveis criadouros do mosquito do gênero *Aedes* no município de Redenção, os dados para a quantificação e localização desses potenciais criadouros foram obtido junto a secretaria municipal de saúde (Agentes sanitários) do município, os dados foram trabalhados onde verificou-se que durante o período do inverno é que apresenta um maior número de focos do *Aedes*, estando o distrito de Antônio Diogo em destaque com o maior número de focos encontrados, onde os criadouros que foram encontrados o maior número de focos foi em reservatórios e caixas d'água, o que mostrou que a população precisa de uma maior conscientização na busca de melhorar o índice de infestação através da eliminação desses criadouros e deixando-os ciente do conhecimento técnico para evitar as proliferação assim evitando problemática apresentada.

Palavras-chave: aedes. prevenção. dengue. criadouros

INTRODUÇÃO

Em 2013 foi registado o maior número de casos de dengue no Brasil, atuando o Estado do Ceará no segundo maior número de casos constatados no Nordeste. Esta informação culminou na luta contra o mosquito do gênero *Aedes*, vetor transmissor de diversas doenças, dentre elas a dengue. Nessa luta, a sociedade atua principalmente na prevenção de sua proliferação, que é realizada através do controle dos criadouros dos mosquitos. Citar o município de redenção (procure no formulário do projeto de pesquisa...escrever pelo menos um parágrafo sobre o caso em redenção). Com isso

¹ Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Engenharia e Desenvolvimento Sustentável, e-mail: vander-ley1@hotmail.com

² Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Engenharia e Desenvolvimento Sustentável, e-mail: rejanefp@gmail.com

desenvolveu o presente projeto, que visa fazer estudos detalhados de seus focos e apresenta-los para a redução do mesmo, isso com a ajuda da população, que vem sofrendo as consequências de tais focos.

METODOLOGIA

Para realização deste projeto foram realizadas visitas às residências do município de redenção, juntamente com os agentes de endemias do município para obtenção dos possíveis criadouros do mosquito no ano de 2016. Para os anos anteriores, os dados foram obtidos junto a Secretaria Municipal de Saúde de Redenção.

Após a coleta de dados, iniciou-se o mapeamento, em que foram identificadas as localidades das residências visitadas e o número de focos encontrados em cada tipo de possível criadouro do mosquito. Tudo colocado em uma escala temporal.

Por fim, com o objetivo de conscientizar a população foi elaborada uma apresentação mostrando os principais criadouros, zonas críticas de foco e convencendo/orientando quanto à eliminação desses focos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Com os estudos observou-se que, o ano de 2011 apresentou o maior números de focos encontrados de todo o período analisado na qual a localidade de António Diogo se destaca apresentando o maior número de focos encontrados (96 focos em tanques e 11 em caixas d'água), seguida das localidades de Santa Rita (47 focos em tanque e 3 em caixas d'água) e Boa Fé (32 focos em tanques e 1 em caixa d'água), e nesse mesmo ano, foi inspecionado um total de 39.020 imóveis e foram encontrados 429 focos do mosquito Aedes no total de imóveis visitados.

A tabela 1 mostra os distritos que apresentaram focos do mosquito.

TABELA 1- Distritos com maiores números de focos

OS 18 DESTRITOS		
REDENÇÃO CENTRO	SANTA RITA	JORDÃO
ANTONIO DIOGO	BOA FÉ	COLONIA ANTONIO DIOGO
ITAPAI	ALTO DO BODE	REGO
LIVRAMENTO	SAO JOSE DO BONFIM	DIAMANTE
LAGOA DANTAS	CALIFORNIA	FORMIGA
CIDADE NOVA	C.HAB.ANT. BONFIM	OUTEIRO

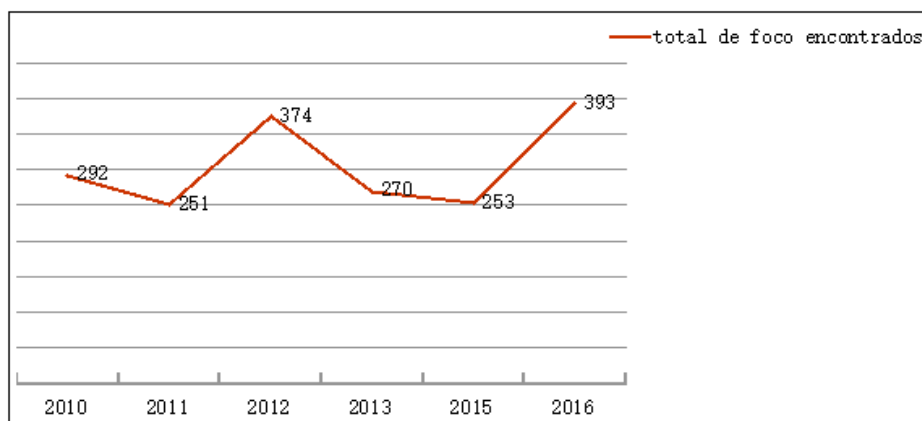
Houve um crescimento no percentual de focos encontrados entre os anos de 2010 a 2013. Em 2015 apresentou-se uma redução do número de focos encontrados, talvez em função das políticas de controle elaborada pelo Município, como por exemplo, aumentar a frequência do agente sanitário para fiscalização dos focos desse mosquito.

Os dados estudados apresentaram o município de António Diogo com o maior número de focos encontrados, e sua maioria em reservatórios de água, como por exemplo, tanques. Já em 2012 e em 2013 houve um aumento no número de focos encontrados em caixas d'água.

Em todos os anos analisados, o maior número de focos encontrados foi durante o 2º ciclo de inspeção -escrever os meses desse ciclo, e isso talvez seja motivado por ser a época de chuvas em que ficam mais poças de água acumulada.

Em 2016 no primeiro ciclo houve uma redução dos números de focos, entretanto no segundo ciclo em diante ouve uma grande preocupação dos agentes sanitários/saúde e da população pois houve um aumento considerável, como causador disso o período de chuvas apresentando um número de 393 focos do mosquito Aedes nas localidades, sendo averiguado por tipo de imóvel, e por tipo de depósito dando a devida atenção ao esgoto a céu aberto, o gráfico 1 apresentara a comparação com os números de redução e aumento dos focos durantes 6 anos.

GRAFICO 1- comparação de crescimento de 2010-2016



Todos os dados para elaboração desse estudo foram obtidos na Secretaria da Saúde do Município de Redenção. Em 2014, não foi realizado levantamento.

Já em 2017 ainda estão sendo levantados, e já tem informações de que até o segundo ciclo houve um aumento significativo dos números de focos encontrado apresentando uma pequena epidemia de Zica, Dengue e Chikungunia, sobre o período em que são encontrados mais focos, a quantidade de focos por localidades, por tipo de imóvel, e por tipo de depósito.

CONCLUSÕES

O objetivo deste projeto foi apresentar a relevância da luta contra a mosquito Aedes, apresentando os seus índices de crescimento e proliferação na comunidade de Redenção, avaliando onde se encontra o foco do mosquito com mais frequência fazendo um mapa em tempo e espaço dos locais que apresentam maior índice de infestação, conscientizando a população dos riscos e meios de prevenção.

Com base nessa pesquisa ficamos ciente que temos uma grande luta no combate ao Aedes em Redenção. Sabemos que a luta é menos favorável, pois dados estudados apresentam desafios ainda maiores que no passado. Os estudos têm mostrado que as ações mais promissoras de controle do Aedes envolvem o combate aos criadouros dos mosquitos de forma planejada, metódica e persistente. Ainda que níveis de controle do mosquito sejam alcançados, os esforços devem ser mantidos para evitar a reinfestação.

No município de redenção a conscientização da população quanto as zonas críticas de criadouros do mosquito Aedes é de extrema importância na busca de melhorar o índice de infestação através da eliminação dos criadouros. Com isso reduzindo o número de pessoas atingidas pela doença que o mosquito transmite, proporcionando a melhoria na qualidade de vida da comunidade Redencionista

AGRADECIMENTOS

A Pro-Reitoria de Extensão, Arte e Cultura (PROEX), Pro-Reitoria de Políticas Afirmativas e Estudantis (PROPAE), Pro-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PROPPG), Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB);

REFERÊNCIAS

BRAGA, I. A.; VALLE, D. Aedes Aegypti: **Insecticides, Mechanisms of Action and Resistance**. v. 16, n. 4, p. 279-293. 2007. Disponível em: <http://scielo.iec.pa.gov.br/pdf/ess/v16n4/v16n4a06.pdf>. Acessado em: 07 fev. 2015.

BRASIL. Dengue - **instruções para pessoal de combate ao vetor: manual de normas técnicas**. Brasília: Ministério da Saúde, 2001.

BRASIL. Diagnóstico rápido nos municípios para vigilância entomológica do Aedes aegypti no Brasil – LIRAA. Brasília: Ministério da Saúde, 2005.

DONALÍSIO, M. R.; GLASSER, C.M. **Vigilância Entomológica e Controle de vetores do dengue**. Revista Brasileira de Epidemiologia, v. 5, n. 3, p. 259-272, 2002. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rbepid/v5n3/05.pdf>. Acesso em: 06 fev. 2016.

LAGROTTA, M. T. F.; SILVA, W. C.; SOUZA, S. R. **Identificação de áreas-chave para o controle de Aedes aegypti por meio de geoprocessamento em Nova Iguaçu, Estado do Rio de Janeiro, Brasil**. Cad. Saúde Pública, v. 24, n. 1, p. 70-80, 2008. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/csp/v24n1/06.pdf>. Acesso em: 06 fev. 2016.